

O requerimento de liberação comercial da soja MON 94313 foi submetido à CTNBio de acordo com a Resolução Normativa da CTNBio nº 32/2021, para a avaliação de risco de biossegurança. A soja MON 94313 foi aprovada pelas Subcomissões Setoriais Permanentes da CTNBio Humana/Animal e Vegetal/Ambiental e aguarda decisão final da CTNBio.

Como parte dos requisitos regulatórios necessários para a avaliação de risco alimentar e ambiental, centenas de estudos científicos foram realizados em laboratório e em campo, em vários ecossistemas, incluindo todas as regiões edafoclimáticas no Brasil relevantes para a cultura da soja, que demonstraram que a soja MON 94313 é tão segura para o meio ambiente, saúde humana e animal quanto a sua versão convencional, baseado na avaliação de risco de biossegurança apresentada no “Relatório de Biossegurança Alimentar e Ambiental da soja MON 94313” à CTNBio.

A soja MON 94313 contém genes que expressam proteínas tolerante a herbicidas que, exceto pelo gene derivado do arroz asiático (japônica), *Oryza sativa*, já foram objeto de avaliação de risco pela CTNBio e possuem histórico de uso seguro, sem qualquer evidência de efeitos adversos ao meio ambiente, saúde humana e animal. Além disto, a única proteína ainda não avaliada pela CTNBio é encontrada naturalmente em muitas variedades comerciais de arroz e compartilha homologia estrutural e funcional com proteínas que são consumidas com segurança em alimentos e rações.

Os dados dos estudos científicos de caracterização molecular e de biossegurança alimentar e ambiental da soja MON 94313 avaliados com base na familiaridade, juntamente com o histórico de uso seguro da soja, e somados às informações provenientes de literatura científica, ao conhecimento sobre o histórico de uso e às informações sobre a segurança das proteínas já anteriormente avaliadas pela CTNBio, à experiência com culturas geneticamente modificadas tolerantes a herbicidas há mais de duas décadas e aos vários estudos científicos conduzidos no ambiente e solo brasileiros, permitem a conclusão de que a soja MON 94313 é tão segura quanto a soja convencional para o uso como alimento humano e animal, e para o meio ambiente.

Finalmente, as culturas com características de tolerância a herbicidas foram aprovadas para cultivo por mais de 25 anos. Durante esse período, as informações para avaliação de risco ambiental para várias características de tolerância a herbicidas nas principais culturas foram consideradas por diferentes agências regulatórias no mundo. No geral, o longo histórico de segurança ambiental dessas culturas contribuiu para que em torno de 95% de toda a soja cultivada nos Estados Unidos, Argentina e Brasil contenha características de tolerância a herbicidas.